



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
27 de fevereiro de 2013**

Notícias do Dia – Ricardinho Machado

“Às escuras”

Formatura de engenharia da UFSC / Solenidade / Centro de Eventos / Falta de energia elétrica / Falta de gerador próprio / Atraso / Outras formaturas / Efeito dominó

Às escuras

A engenharia formada da UFSC sofreu no último domingo durante a solenidade de diplomação no Centro de Eventos. Como não tem gerador próprio, a falta de luz no campus atrapalhou o cerimonial que só começou às 18h, inicialmente marcado para as 15h. Com 35 graus de temperatura e sem ar condicionado, a entrega dos diplomas só acabou depois das 22h. Como havia outras formaturas programadas causou um efeito dominó. Pior foram os clubes e restaurantes reservados que ficaram às moscas.

Notícias do Dia – Panorama

“No vale de lá”

Vencedores do concurso de plano de negócios do SEBRAE-SC / Visitas a empresas no vale do Silício, na Califórnia / Alunos da UFSC Célito Pescador Mezzari e Fernando Emílio Puntel



← No vale de lá

Desde sábado, cinco universitários vencedores de concurso de plano de negócios do Sebrae/SC visitam 15 empresas no Vale do Silício, na Califórnia, incluindo as gigantes Google, Yahoo!, LinkedIn e Twitter. O diretor técnico do Sebrae, Anacleto Ortigara, aposta que mais do que uma viagem será o começo de carreiras de sucesso. Na foto, Jonatas Dieter Persuhn (Univille), Célito Pescador Mezzari (UFSC), Elaine Regina Schmoeckel (Univille) e Fernando Emilio Puntel (UFSC) na Badgeville, que com dois anos de existência e uma plataforma de comportamento ajuda as empresas mais inovadoras do mundo a medir, influenciar e engajar seus usuários. Aline Bortolotto Cardoso, da Udesc, também compõe o grupo.

Diário Catarinense – Opinião

“Sobre a saúde e a doença no mundo”

Conferência Internacional sobre Cuidados Primários da Saúde de 1978 / Alma-Ata, capital do Cazaquistão / Metas para o ano 2000 / Revista médica *The Lancet* / Artigos sobre as doenças entre 1990 e 2010 / Informações do *Global Burden of Disease Study* (Estudo da Carga Global de Doença) – GBD 2010 / Organização Mundial da Saúde / Queda da mortalidade de crianças até 5 anos / Aumento de 50% nas mortes por acidentes de trânsito / Aumento na expectativa de vida para além dos 70 anos / Aumento das doenças do coração, cérebro, câncer, olhos, rins, ossos e diabetes / Cirurgião cardiovascular e professor da UFSC, Jauro Collaço

Sobre a saúde e a doença no mundo

A Conferência Internacional sobre Cuidados Primários da Saúde, realizada em Alma-Ata, capital do Cazaquistão, em setembro de 1978, com representantes de 136 países, elaborou uma declaração, da qual destaco: 1) Saúde é estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não simplesmente a ausência de doença ou enfermidade – é um direito humano fundamental –, e a consecução do mais alto nível possível de saúde é a mais importante meta social mundial, cuja realização requer a ação conjunta de vários setores. 2) A desigualdade no estado de saúde dos povos é política, social e economicamente inaceitável.

As metas estabelecidas pela conferência estavam programadas para serem atingidas por todos os povos do mundo até o ano de 2000.

A revista médica inglesa *The Lancet* publicou, em dezembro, artigos sobre as doenças entre 1990 e 2010 seguindo as informações recebidas do GBD 2010 (Global Burden of Disease Study), Estudo da Carga Global de Doença. O GBD 2010 é composto por centros de excelência no mundo, pela Organização Mundial da Saúde com apoio do Banco Mundial e Fundação Bill & Melinda Gates. Cito apenas três das conclusões: 1) Houve queda da mortalidade das crianças até cinco anos de idade. 2) As mortes por acidente de trânsito aumentaram cerca de 50%. 3) A expectativa de vida para as pessoas aumentou, ultrapassando os 70 anos na maioria dos países, porém, a população ficou mais propensa a doenças do coração, cérebro, câncer, olhos, rins, ossos e diabetes.

Os cuidados primários da saúde, conduzidos por governos capacitados, produziram resultados satisfatórios, mas a doença não tem recebido a mesma atenção, em virtude da inoperância dos governantes para que a longevidade do ser humano seja digna e feliz.



JAURO COLLAÇO
Cirurgião cardiovascular professor da UFSC e Unisu

Os cuidados primários da saúde produziram resultados satisfatórios, mas a doença não tem recebido a mesma atenção.

Notícias do Dia – Caderno Plural

“Trama de espionagem”

Neltair Piccolotto / Lançamento do livro *Quem Matou Burkin?* / Espaço Cultural BRDE /
Curso de Direito da UFSC

Trama de espionagem

“Quem Matou Burkin”.

**Neltair Piccolotto
estreia na ficção**

Autor de livros de literatura e análises jurídicas e sociais, o advogado Neltair Piccolotto lança hoje seu primeiro livro de ficção, “Quem Matou Burkin?”, no Espaço Cultural BRDE. O romance de espionagem não tem relação com sua experiência no direito, mas sim com suas visões ideológicas de esquerda e o acompanhamento da política mundial, especialmente a história da Guerra Fria entre os Estados Unidos e a União Soviética.

O livro conta a história de um engenheiro que trabalha em uma empresa de alta tecnologia. Quando ele tira férias e viaja para uma ilha no oceano Pacífico, já no voo se vê envolvido em uma trama de espionagem. Durante as férias ele se apaixona por uma mulher que também é espiã, e acaba tendo que depor para o FBI, polícia especial dos Estados Unidos. Assassinatos começam a acontecer e, mesmo quando retorna ao Brasil na segunda parte do livro, a trama continua. O livro também apresenta uma lista dos dez maiores espiões da história.

Nascido em Aratiba, no Rio Grande do Sul, Neltair se formou em direito pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e é especializado em direito civil e direito tributário. Além de livros em sua área, ele já escreveu artigos jornalísticos e científicos e publicou “Contos, pensamentos e poemas” pela editora Garapuvu em 2007, a mesma que lança “Quem Matou Burkin?”. Aos 71 anos, o autor diz que a experiência com a ficção foi gratificante e de fácil execução para ele. “Dentro do enredo que eu montei, era só ir para a frente. Criei os personagens e eles se interligam durante toda a trama”, explica.



- **“Quem Matou Burkin?”.**
De: Neltair Piccolotto.
Editora:
Garapuvu. 108
págs. R\$ 25



- **O quê:**
Lançamento do livro “Quem Matou Burkin?”
- **Quando:** Hoje, 19h30
- **Onde:** Espaço Cultural Governador Celso Ramos – BRDE, av. Hercílio Luz, 617, Centro, Florianópolis, tel.: 3221-8100
- **Quanto:**
Gratuito

Notícias do Dia – Caderno Plural

“Velhice em cena”

Peça *As Filhas de King Kong* / Alunos de Artes Cênicas da UFSC / Teatro da UFSC / Dramaturga alemã Theresia Walser / Professor Paulo Ricardo Berton / Professora Priscila Genara Padilha / Festival Isnard Azevedo



- **O quê:** Espetáculo “As filhas de King Kong”
- **Quando:** Hoje, amanhã, 20h
- **Onde:** Teatro da UFSC, rua Vitor Lima, 117 (em frente a praça Santos Dumont), Trindade, Florianópolis, tel. 3721-9348
- **Quanto:** Grátis

Polêmico. Três mulheres sem expectativas para suas vidas tem como passatempo, costumam assassinar seus pacientes da forma curiosa

Velhice em cena

Teatro. Peça de alunos da UFSC usa a linguagem do grotesco

CAROLINA MOURA
carolina.moura@noticiasdoDia.com.br
@carolinafm_ND

A peça “As filhas de King Kong”, dos alunos de artes cênicas da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), tem suas últimas apresentações no Teatro da UFSC esta semana. A adaptação da obra da dramaturga alemã Theresia Walser será encenado hoje e amanhã, às 20h.

Com direção do professor Paulo Ricardo Berton e preparação dos atores pela profes-

sora Priscila Genara Padilha, a peça tem o elenco composto de alunos da disciplina de montagem teatral.

A história é de três cuidadoras que trabalham em um asilo e que como passatempo decidem planejar mortes glamorosas e inusitadas para os idosos que moram no local. Elas não vêem grandes perspectivas para suas vidas, o que se contrasta com os velhos, mesmo enfraquecidos e mal-tratados, que se demonstram mais vívidos e alegres que elas.

Com estreia na Alemanha em 1998, o texto causou polêmica pela forma com que trata do assunto da velhice.

Na montagem dirigida por Berton, que também traduziu e adaptou a peça, uma das características exploradas em cena é a linguagem grotesca.

“As gurias tem um trabalho físico bastante pesado, com corpos deformados e vozes específicas que a gente demorou para criar”, diz Priscila, que teve um trabalho profundo com as atrizes na criação dessas personagens. “Achei mui-

to interessante porque acabou me mostrando outra vertente do teatro, que é construir uma personagem que foge do meu tipo físico e tom de voz”, diz Giovanna Rosa, uma das atrizes que interpreta a cuidadora Carla.

As apresentações têm dois elencos diferentes, um subiu ao palco ontem e outro hoje e amanhã. O espetáculo estreou em julho do ano passado, após um semestre de trabalho da turma, e participou da programação do Festival Isnard Azevedo.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 27/02/13

[Alunos da UFSC apresentam "As filhas de King Kong", peça da dramaturga alemã Theresia Walser](#)